

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Ata nº 39ª/2016** - Aos 13 dias do mês de Outubro do ano de 2016, às 09:05hs, na sede do VOTUPREV, reuniram-se os membros do comitê de investimentos.

No mês de setembro o IPCA fechou em 0,08%, um acumulado no ano de 5,50%. Trata-se da menor medição para os meses de setembro desde 1998. Contudo, ainda que esse movimento traga alento aos preços dos ativos de risco, a situação econômica do país é crítica e a reversão do cenário na economia real é muito mais lenta do que a evolução dos índices de confiança. O Banco Central, sinalizou a projeção da inflação para abaixo da meta de 4,5% a.a. a partir de dezembro de 2017, abrindo espaço para o início do ciclo de corte da meta da taxa SELIC que seria uma das medidas mais imediatas e concretas capazes de se evitar a frustração do prognóstico mais positivo para o país, seria o início de um ciclo de corte de juros pelo. As perspectivas de continuidade desse cenário também corroboram a ancoragem das expectativas para os indicadores de preços no médio e longo prazo, essencial para que o Banco Central tenha conforto em promover um afrouxamento monetário. Nossa interpretação é a de que o caminho para a redução dos juros pode já ser iniciado na próxima reunião do COPOM dia 18 e 19 de Outubro desse ano. Propostas como a Reforma da Previdência e a Proposta de Emenda Constitucional que prevê limite para os gastos do Governo a PEC 241 estão no radar dos investidores e sua aprovação será crucial para corroborar a perspectiva de melhora na saúde financeira do país. A tramitação da PEC 241 conta com grande expectativa dos mercados e emprego de capital político do Governo. O cenário externo, apesar da relativa calma dos últimos meses, mantém no horizonte temas que podem trazer algum nervosismo aos mercados. A Corrida eleitoral nos EUA, o próximo movimento de juros pelo FED, eventuais mudanças no regime monetário pelos Bancos Centrais da Europa e do Japão, desdobramentos econômicos e fiscais na China e, nas últimas semanas, o aumento das preocupações com o sistema bancário europeu, mantém os investidores em compasso de espera. Uma eventual fuga de ativos de risco poderia promover rapidamente a depreciação do real em relação ao dólar, com potenciais impactos negativos nos indicadores de confiança no Brasil. Diante do cenário traçado acima (baixa da SELIC) faremos resgate de \$3.500.000,00 do Fundo BB PREV PERFIL atrelado ao DI e aplicaremos \$3.000.000,00 no Fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA e \$500.000,00 no IRFM.

*Nada mais, foi encerrada a reunião às 9:50hs, sendo a presente ata, assinada pelos membros do comitê de investimento presentes.*

ADAUTO C. MARIOLA

AGNALDO S. MASSON

JOÃO B. ANDRÉ

ALEXANDRE V. DE LIMA